

Jornal Negócios	Periodicidade: Diário
05-08-2020	Classe: Economia/Negócios
	Âmbito: Nacional
	Página(s): 1,14,15

Atendimento no cartão de cidadão continua com meses de espera

ECONOMIA 14 e 15

REGISTOS E NOTARIADO

Atendimento no cartão de cidadão continua com meses de espera

O confinamento e as novas regras que só permitem atendimento presencial por marcação estão a atirar agendamentos para outubro. Justiça lembra que há casos em que é possível tratar online e cria serviço em Lisboa só para desbloquear cartões.

FILOMENA LANÇA
filomenalanca@negocios.pt

Para quem vive em Lisboa, fazer uma marcação para pedir o cartão de cidadão ou para o renovar pode implicar uma espera de dois meses, até ao início de outubro. Segundo simulações feitas pelo Negócios no site do IRN, em Cascais só se consegue uma primeira marcação para o início de novembro, e em Sintra a data derapa para o mesmo mês, sendo que num dos balcões disponíveis, já mesmo só em janeiro é que será possível. No Porto, a situação é melhor, mas pouco. Conseguem-se vaga em setembro, mas apenas na segunda quinzena e só em alguns pontos de atendimento.

Na sequência da pandemia, os serviços de atendimento passaram a funcionar apenas por marcação e, apesar das prorrogações no prazo de validade dos documentos, a situação continua complicada, sobretudo nas zonas de maior densidade populacional Lisboa e Porto. A alternativa será fazer um périplo pelo país e procurar localidades onde haja menos afluência de público e seja possível conseguir uma marcação mais rápida. Quem não o puder fazer, terá de se sujeitar e esperar.

As marcações são feitas online, no site do Instituto dos Registos e Notariado e a indicação é que sem marcação, as pessoas não devem dirigir-se aos serviços. O Governo determinou que os documentos expirados depois de 24 de fevereiro serão válidos até 30 de outubro para todos os efeitos legais (isso aplica-se ao cartão de cidadão, mas também à carta de

condução, registo criminal ou vistos de permanência em Portugal). Depois disso, os documentos em causa ainda continuarão válidos desde que a pessoa apresente um comprovativo em como já agendou a respetiva renovação. Ora, se em território nacional a situação fica assim resolvida, quem precise de viajar para o estrangeiro pode ter problemas com os documentos caducados.

O Ministério da Justiça tem tomado várias medidas, nomeadamente a renovação online, para quem tem mais de 25 anos e não pretende alterar dados. Nestes casos, os serviços enviam uma SMS quando o documento está prestes a perder a validade e se a pessoa concordar em fazer a renovação online, receberá em casa a informação sobre o local de entrega – que terá sempre de ser presencial – e a referência Multibanco para pagamento. A adesão a esta modalidade, contudo, ainda é pouca: segundo fonte oficial do ministério, “entre o dia 6 de junho e 26 de julho de 2020, foram enviadas 290.120 SMS e renovados de forma automática e simplificada 107.292 cartões de cidadão”, o que significa uma taxa de adesão de 36,9%.

O gabinete de Francisca Van Dunem desdramatiza as demoras nas marcações e reconhece que “existem algumas reclamações mas, de um modo geral, os cidadãos compreendem o esforço de organização dos serviços e as medidas que têm sido tomadas”. O atendimento por agendamento, “que impede que se juntem muitas pessoas às portas dos serviços públicos”, é “uma mais-valia em termos de saúde pública”, uma vez que “a chegada das pessoas é gerida por um segurança ou funcionário que tem uma lista previamente organizada com os agendamentos para aquele dia. Toda esta organização tem demonstrado em-



O atendimento nas lojas de cidadão funciona apenas por marcação, feita online no site do IRN.

penho, muita confiança e organização, fundamentais num contexto de pandemia”, sublinha o Governo.

Novo serviço para desbloquear PIN

Numa tentativa de agilizar a resolução das demoras nas marcações, nos locais de maior densidade populacional o IRN reforçou os serviços de levantamento de cartões de cidadão, criando mais locais de atendimento. Foi também autorizado o alargamento de horários em dias úteis e o funcionamento ao sábado de conservatórias que habitualmente não estavam abertas.

“

Existem algumas reclamações mas, de um modo geral, os cidadãos compreendem (...) as medidas que têm sido tomadas.

FONTE OFICIAL DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

36,9%

TAXA DE ADEÇÃO

Pessoas que optaram pela renovação online do cartão de cidadão, que só é possível se não se pretender alterar dados.

Jornal Negócios	Periodicidade: Diário
05-08-2020	Classe: Economia/Negócios
	Âmbito: Nacional
	Pagina(s): 1,14,15



Apesar de a situação ter melhorado - chegou a haver esperas de cinco meses logo a seguir ao desconfinamento -, está, contudo, longe de ser resolvida.

O Ministério da Justiça avançou, entretanto, com a criação de um centro destinado em exclusivo ao desbloqueio de PIN dos cartões de cidadão, para pessoas que perderam a carta que vem com o cartão e na qual estão registados o PIN e o PUK para desbloqueio.

O serviço está a funcionar desde o início desta semana, no Areeiro, em Lisboa, e "serão

abertas agendas online", garante o Ministério da Justiça, uma vez que, também aqui, o atendimento exigirá marcação prévia. A previsão é que sejam atendidas, em média, 70 pessoas por dia e a medida "visa incentivar a utilização dos serviços online num momento em que é fundamental promover o distanciamento social", salienta o Ministério da Justiça. A ideia, portanto, é que mais pessoas consigam usar o chip do cartão de cidadão nos seus contactos com a Administração Pública. ■